Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

Relatoria: EDER SAMUEL OLIVEIRA DANTAS

Autores: Glauber Weder dos Santos Silva
Karina Cardoso Meira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o suicídio é um fenômeno social complexo e multideterminado que envolve questões biológicas, psicológicas, culturais, filosóficas, políticas e econômicas. Configura-se como um grave problema de saúde pública global e é a causa de cerca de 800.000 mortes a cada ano no mundo. Estima-se que a cada morte por suicídio outras 4 à 10 pessoas sejam afetadas negativamente na comunidade. Estas pessoas afetadas, provavelmente precisarão de cuidados e apoio profissional, o que denomina-se posvenção do suicídio. O enfermeiro como integrante da equipe multiprofissional nos diversos serviços de saúde e como líder da equipe de enfermagem, precisa ter subsídios teórico-práticos para cuidar dos sujeitos que necessitem de intervenções de posvenção. Objetivo: discutir possibilidades para o enfermeiro no tocante a posvenção do suicídio no Brasil. Metodologia: esta pesquisa se configura como um estudo teórico de cunho reflexivo e ensaístico dada a natureza inovadora do objeto estudado. Para tal, utilizou-se literatura clássica sobre o tema, documentos oficiais de órgãos internacionais e nacionais e artigos atualizados. Resultados: a posvenção do suicídio é uma estratégia de cuidado ampla que pode ser utilizada nos mais variados cenários e dispositivos de saúde. No Brasil, enxerga-se como possibilidade prioritária de atuação do enfermeiro, os serviços de base territorial e comunitária, como os Centros de Atenção Psicossocial e a Estratégia Saúde da Família. Nestes serviços, a posvenção direcionada as pessoas enlutadas por suicídio é certamente mais assertiva dada a proximidade territorial e a formação de vínculo. Entre as intervenções possíveis de ser realizadas pelo enfermeiro estão: visita domiciliar direcionada ao aconselhamento para o luto por suicídio; atendimento individual para pessoa enlutada por suicídio; condução de grupo de sobreviventes enlutados por suicídio; educação para prevenção de novos suicídios em escolas e no ambiente universitário. Ademais, outras ações no campo da posvenção do suicídio realizada pelo enfermeiro, podem ser utilizadas de acordo com a realidade local e institucional. Conclusao: torna-se imperioso a discussão sobre a atuação do enfermeiro na posvenção do suicídio, tendo em vista a necessidade das pessoas que perdem alguém por suicídio e das possibilidades de intervenções nos serviços de saúde por este profissional. Descritores: Suicídio; Luto; Enfermeiro.